

Abordagens terapêuticas da Síndrome de Mirizzi: uma revisão de literatura

Therapeutic approaches to Mirizzi Syndrome: a literature review

Rafael de Oliveira Leite da Silva

<https://orcid.org/0009-0002-6698-9520>

Graduando em medicina

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

rafa-ska2015@hotmail.com

Ana Beatriz Silva Bernardes

Graduanda em medicina

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

ana.bernardes@medicina.uniceplac.edu.br

Andressa Caroline Vicentini

Graduanda em medicina

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

vicentinicandressa@gmail.com

Êmily Silvestre Ferreira

Graduanda em enfermagem

Centro Universitário Redentor

Emilysilvestre14@gmail.com

Giovana Franciely dos Santos Pereira

Graduanda em medicina

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

giovana_2587@hotmail.com

Giovanna Caires da Crús

Graduanda em medicina

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

giovanna.caires@hotmail.com

Jardeson Joaquim Bezerra

Graduado em medicina

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

jardesonbezerra1990@gmail.com

Julia da Cruz Padua

Graduanda em medicina

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

Jupadu9@gmail.com

Maria Luiza de Souza Saia

Graduanda em medicina

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

marialuiza.saia@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Mirizzi (SM) é uma condição rara, caracterizada pela obstrução do ducto hepático comum ou do colédoco, devido à compressão por cálculos no infundíbulo da vesícula biliar ou no ducto cístico. Devido à sua apresentação clínica semelhante a outras doenças biliares, seu diagnóstico costuma ser dificultoso, porém possível com técnicas, como a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE). **Objetivo:** Esse estudo visa realizar uma revisão de literatura das opções terapêuticas disponíveis para o manejo da SM, considerando avanços cirúrgicos e terapias minimamente invasivas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, analisando a base de dados MEDLINE, foram utilizados na pesquisa os termos “Mirizzi syndrome” AND “Treatment” AND “Cholangiopancreatography”. Foram considerados estudos independentemente da metodologia, idioma e data de publicação. **Resultados e Discussão:** A pesquisa resultou em 5 artigos considerados relevantes e atuais para o tema. Os resultados indicam que o tratamento cirúrgico continua sendo a abordagem predominante

para a SM. A cirurgia aberta, particularmente a colecistectomia, é amplamente utilizada, embora com grandes taxas de complicações ainda é a principal escolha, principalmente por permitir a propriocepção. Em relação às técnicas, a colecistectomia total é usada principalmente na Mirizzi tipo I, e alguns casos do tipo II e III. A colecistectomia subtotal, por sua vez, é dividida em fenestrada e reconstituente, esta última alcançando melhores resultados. Em relação às abordagens laparoscópicas, nessa patologia são altamente desafiadores, por conta da inflamação e obliteração do Triângulo de Calot, ocorrendo taxas de conversão de mais de 60% para cirurgia aberta. A CPRE pode ser usada como uma etapa inicial ou complementar do tratamento, pois ainda é necessária a remoção da vesícula biliar. Diversos pacientes podem se beneficiar dessa abordagem, como aqueles com colangite aguda ou pacientes de alto risco cirúrgico. **Conclusão:** A SM permanece um desafio clínico e cirúrgico devido à sua raridade e apresentação complexa. O manejo cirúrgico é o mais indicado, particularmente a colecistectomia total aberta, continua sendo o tratamento padrão. No entanto, a CPRE, a cirurgia laparoscópica juntamente à abordagem aberta constitui um tratamento tripartite a depender da apresentação da doença, do seu grau de evolução e do estado do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia geral; Síndrome de Mirizzi; Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica.



INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA